

As opiniões e atitudes dos residentes face ao Turismo nos Açores - 2005 e 2018



28ª Reunião da SPEE do CSE
Lisboa, 24 de Setembro de 2019

Isabel Cristina Monjardino

Índice

1. Enquadramento
2. Metodologia
3. Principais resultados
5. Conclusões

Enquadramento e objectivos dos Inquéritos aos Residentes sobre Turismo (IRT)

O Turismo não se limita a uma compatibilização entre a oferta de produtos turísticos e a procura turística; envolve um conjunto de interacções entre os residentes e os turistas.

A percepção dos impactos (sociais, económicos e ambientais) do Turismo e a sua aceitação e apoio, por parte das comunidades locais, constituem um factor a considerar em termos de planeamento, devendo ser um ponto de partida em qualquer Plano de Turismo, pois neles assenta a sustentabilidade do Turismo no médio e longo prazo.

Crescente sensibilização para o seu conhecimento e monitorização, mas ausência de informação, sobretudo ao nível das estatísticas oficiais.

Os IRT levados a cabo pelo SREA, em 2005 e 2018, visaram colmatar essa lacuna, ao nível da Região Autónoma dos Açores.

Os IRT 2005 e 2018, inéditos ao nível das estatísticas oficiais nacionais, tiveram, ainda, como principais objectivos:

- Medir e monitorizar a evolução das opiniões e da atitude dos residentes face ao desenvolvimento do Turismo na R. A. dos Açores e potenciais impactos ambientais, económicos e socioculturais;
- Dotar os decisores de um instrumento imprescindível ao planeamento estratégico do Turismo na Região, com vista à sua sustentabilidade no longo prazo;
- Trazer a população residente para o centro da discussão sobre o Turismo nos Açores, dando-lhe a oportunidade de expressar as suas opiniões, preocupações e sugestões sobre esta matéria.

Projecto SIET-MAC



IRT 2005

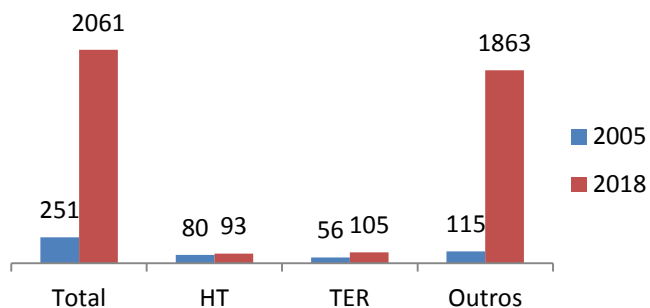
**Mudança de paradigma no
Turismo da RAA**



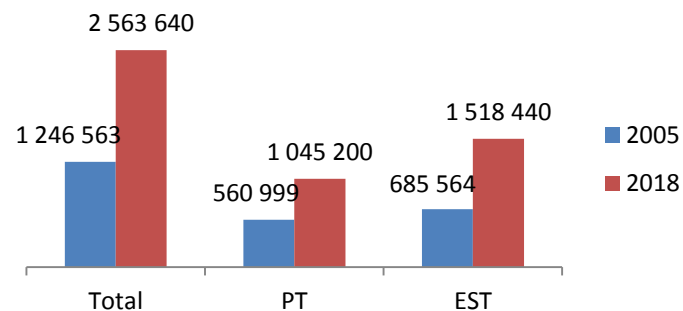
IRT 2018

Evolução do Turismo na RAA – 2005/2018

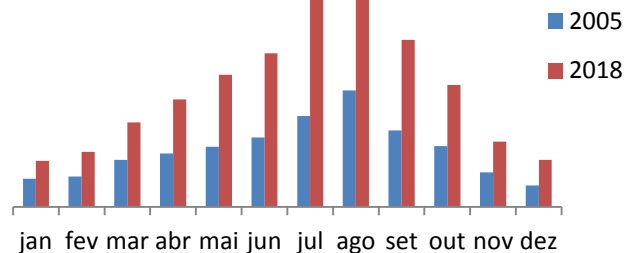
Nº de Estabelecimentos - RAA



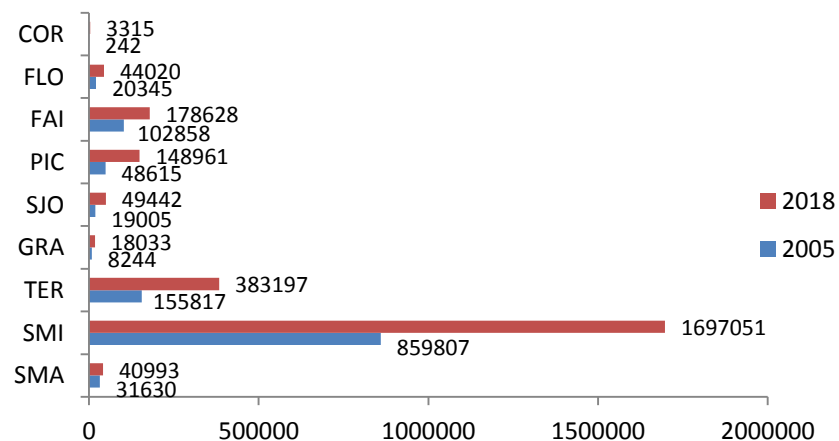
Nº de Dormidas - RAA



Nº de Dormidas, por mês



Nº de Dormidas, por ilha



Fases de implementação dos IRT:

Desenho do
questionário

Definição do
tipo de
inquirição

Definição do
universo e da
amostra

Formação dos
inquiridores

Recolha

Tratamento
dos dados

Disseminação
da informação

Características metodológicas

Tipo de operação estatística: inquérito amostral

Universo: unidades de alojamento (u.a.) da RAA, constantes do FNA

Unidade amostral: unidade de alojamento

Unidade de observação: indivíduo com 15 ou mais anos, residente nas u.a. da amostra

Método de recolha: IRT 2005 – entrevista directa, em papel;
IRT 2018 - entrevista telefónica, com registo online,
numa aplicação desenvolvida especificamente para o efeito, no SREA

Período de recolha: IRT 2005 – 3º trimestre de 2005;
IRT 2018 - Janeiro a Novembro 2018

Tratamento da informação: SPSS

Estrutura dos questionários

- Características sociodemográficas;
- Ligação ao Turismo e interacção com os turistas;
- Opinião sobre os impactos do Turismo nos Açores: genéricos, económicos, socioculturais, ambientais e na esfera pessoal;
- Opinião global e fluxos (presente e futuro) do Turismo na Região;
- Preocupações e sugestões de melhoria.

Características sociodemográficas dos inquiridos e da população

Variáveis	Categorias	Amostra IRT 2005	População Censos 2001	Amostra IRT 2018	População Censos 2011
Nasceu nos Açores?					
	Sim	95,9	<i>n.d.</i>	94,2	<i>n.d.</i>
Sempre residiu nos Açores?					
	Sim	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	90,1	<i>n.d.</i>
Ilha de residência					
	Santa Maria	1,9	2,3	6,1	2,3
	S. Miguel	46,7	52,8	32,1	54,7
	Terceira	25,1	23,6	19,3	23,3
	Graciosa	2,1	2,1	6,5	1,8
	S. Jorge	5,9	4,2	8,5	3,9
	Pico	9,8	6,5	11,3	6,0
	Faial	6,5	6,5	10,4	6,2
	Flores	2,0	1,7	5,1	1,6
	Corvo	0,0	0,2	0,7	0,2
Género					
	Masculino	40,2	48,9	47,6	48,8
	Feminino	59,8	51,1	52,4	51,2
Idade					
	15-34	24,7	41,0	21,9	36,3
	35-44	20,4	18,3	17,8	18,5
	45-64	34,6	24,3	38,7	29,2
	65 e +	20,3	16,5	21,6	16,0
Nível de Instrução					
	Até ao Básico	79,9	75,9	63,5	67,9
	Secundário	12,5	15,0	24,7	19,0
	Superior Politécni	1,7	0,7	0,4	1,2
	Superior Universit	6,0	8,6	11,4	11,9
Situação perante o trabalho					
	Empregado	47,7	49,9	54,7	50,4
	Desempregado	2,2	3,6	6,4	6,3
	Doméstica	26,1	12,6	10,9	7,9
	Estudante	5,3	8,8	6,2	8,6
	Reformado	18,1	19,0	20,1	18,5
	Outra	0,6	6,1	1,6	8,3

2. Metodologia

IRT 2018

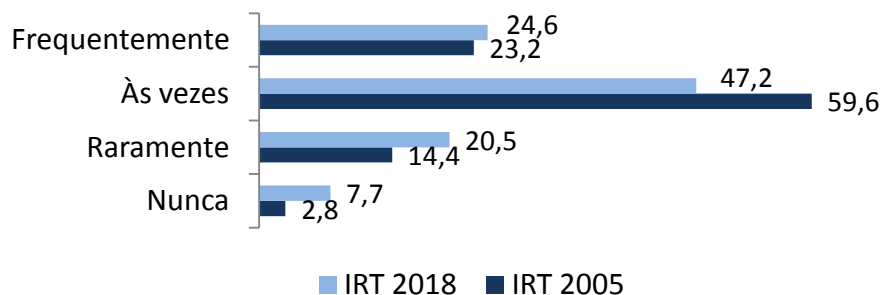
N= 202575
n= 1070 (950 válidas)

IRT 2005

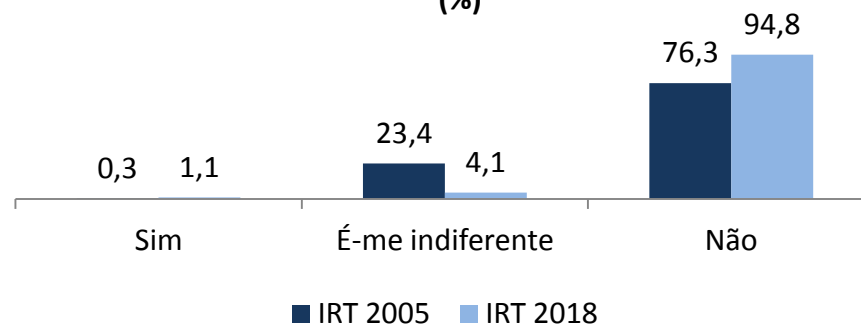
N= 189996
n= 1774

Ligação ao Turismo e interacção com os turistas

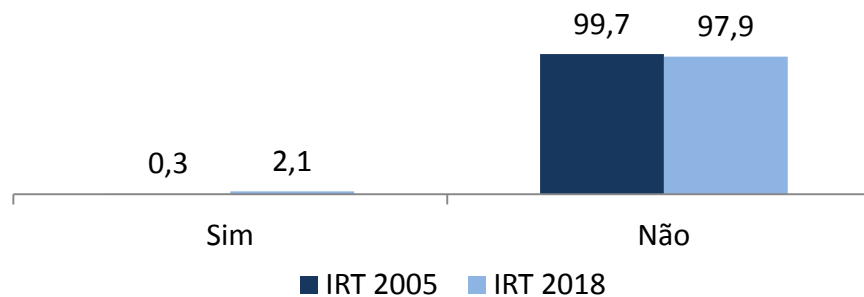
No seu tempo livre costuma cruzar-se com turistas?
(%)



O contacto com os turistas perturba a sua actividade?
(%)

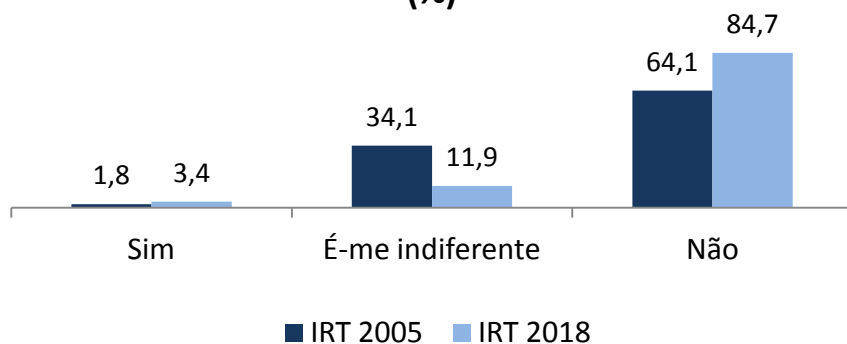


Alterou os seus hábitos de vida, para evitar turistas?
(%)

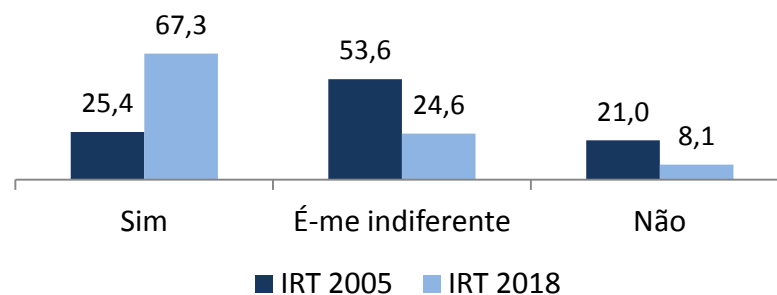


Ligação ao Turismo e interacção com os turistas

Existem locais onde não gosta de ver turistas?
(%)



Existe algum tipo de turista que lhe agrada ou desagrada particularmente?
(%)



Opinião sobre os impactos do Turismo nos Açores – impactos positivos

Tipo	Descrição	Média 2005	Média 2018	Sig.teste t
Pessoal	Tenho orgulho em que os turistas venham visitar a minha ilha	-	4,51	-
Genérico	O Turismo é bom para os Açores	4,25	4,35	< 0,05
Económico	Beneficia as empresas/negócios locais	-	4,07	-
Económico	Atrai investimentos para a economia local	-	4,06	-
Sociocultural	Estimula a cultura local e o artesanato	4,06	3,99	< 0,05
Económico	Incentiva a produção e comercialização de produtos locais	-	3,92	-
Económico	Cria postos de trabalho para os residentes	3,98	3,90	< 0,05
Económico	Dá emprego à juventude local	3,89	3,81	< 0,05
Sociocultural	Contribui para a preservação e promoção do património	-	3,81	-
Sociocultural	Ajuda a criar novos serviços que servem os residentes	3,75	3,70	< 0,05
Sociocultural	Os residentes têm acesso fácil aos serviços usados pelos turistas	3,44	3,69	< 0,05
Económico	O dinheiro gasto pelos turistas fica na Região	3,53	3,62	< 0,05
Ambiental	Fomenta uma maior sensibilização para a protecção dos recursos naturais	-	3,61	-
Sociocultural	Ajuda a conservar a identidade local	-	3,58	-
Genérico	Os Açores têm controle sobre o Turismo	3,27	3,38	< 0,05
Pessoal	Pessoalmente beneficio do desenvolvimento do Turismo nos Açores	3,19	2,93	< 0,05

Nota: nível de concordância medido na escala: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3- Não Concordo nem Discordo; 4 - Concordo e 5 - Concordo totalmente

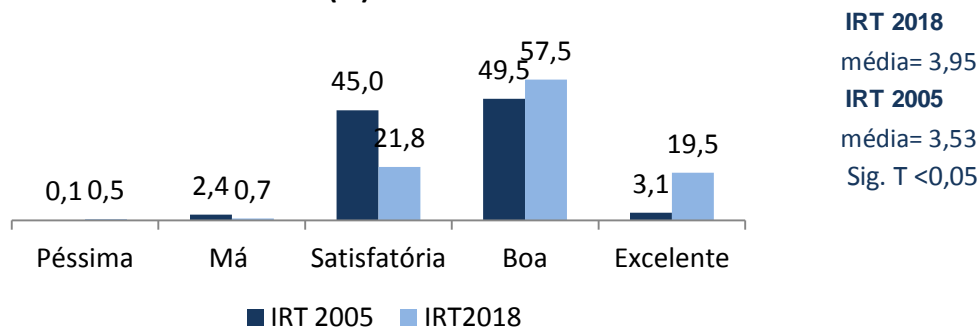
Opinião sobre os impactos do Turismo nos Açores – impactos negativos

Tipo	Descrição	Média 2005	Média 2018	Sig.teste t
Sociocultural	Prejudica os padrões morais da sociedade local	2,40	2,21	< 0,05
Ambiental	Provoca alterações na paisagem e biodiversidade	-	2,33	-
Sociocultural	Aumenta a criminalidade	2,65	2,34	< 0,05
Sociocultural	Altera os costumes e tradições dos Açores	-	2,35	-
Ambiental	Provoca escassez dos recursos naturais	2,56	2,43	< 0,05
Sociocultural	Dificulta o acesso dos residentes a locais de lazer	2,42	2,47	>0,05
Ambiental	Prejudica o meio ambiente	2,58	2,48	< 0,05
Ambiental	Provoca problemas de trânsito e de estacionamento	-	2,71	-
Económico	Aumenta os preços dos produtos e serviços	3,22	3,15	>0,05

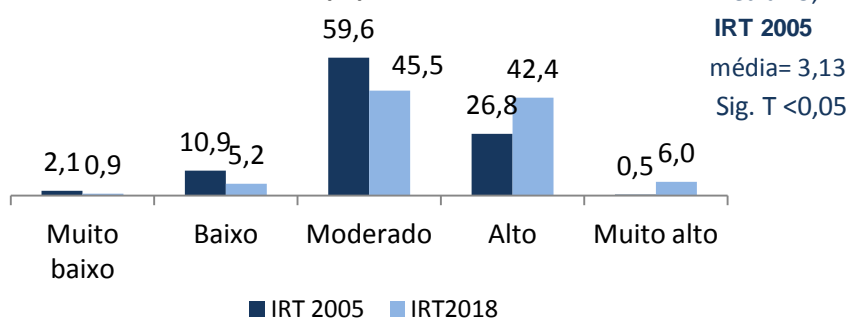
Nota: nível de concordância medido na escala: 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3- Não Concordo nem Discordo; 4 - Concordo e 5 - Concordo totalmente

Opinião global e fluxos do Turismo

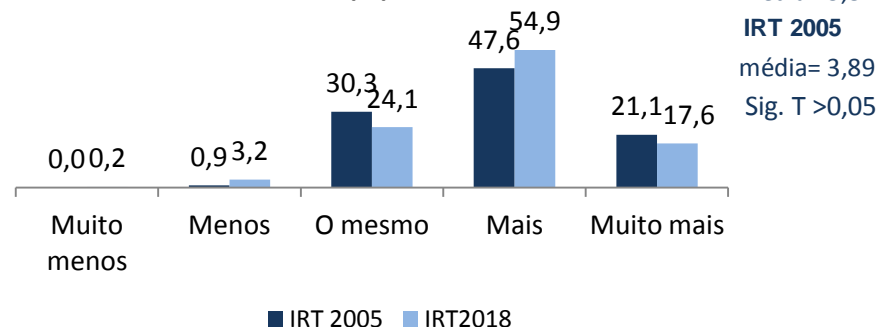
Opinião sobre o turismo nos Açores, em termos gerais (%)



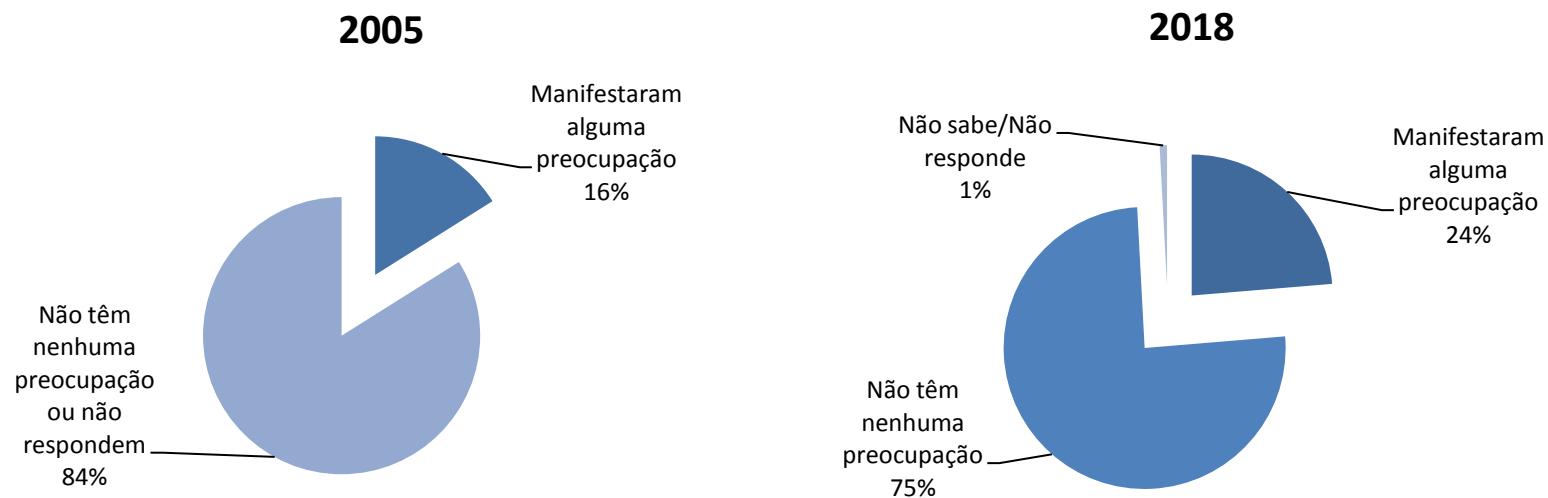
Como descreve o actual fluxo do turismo para os Açores? (%)



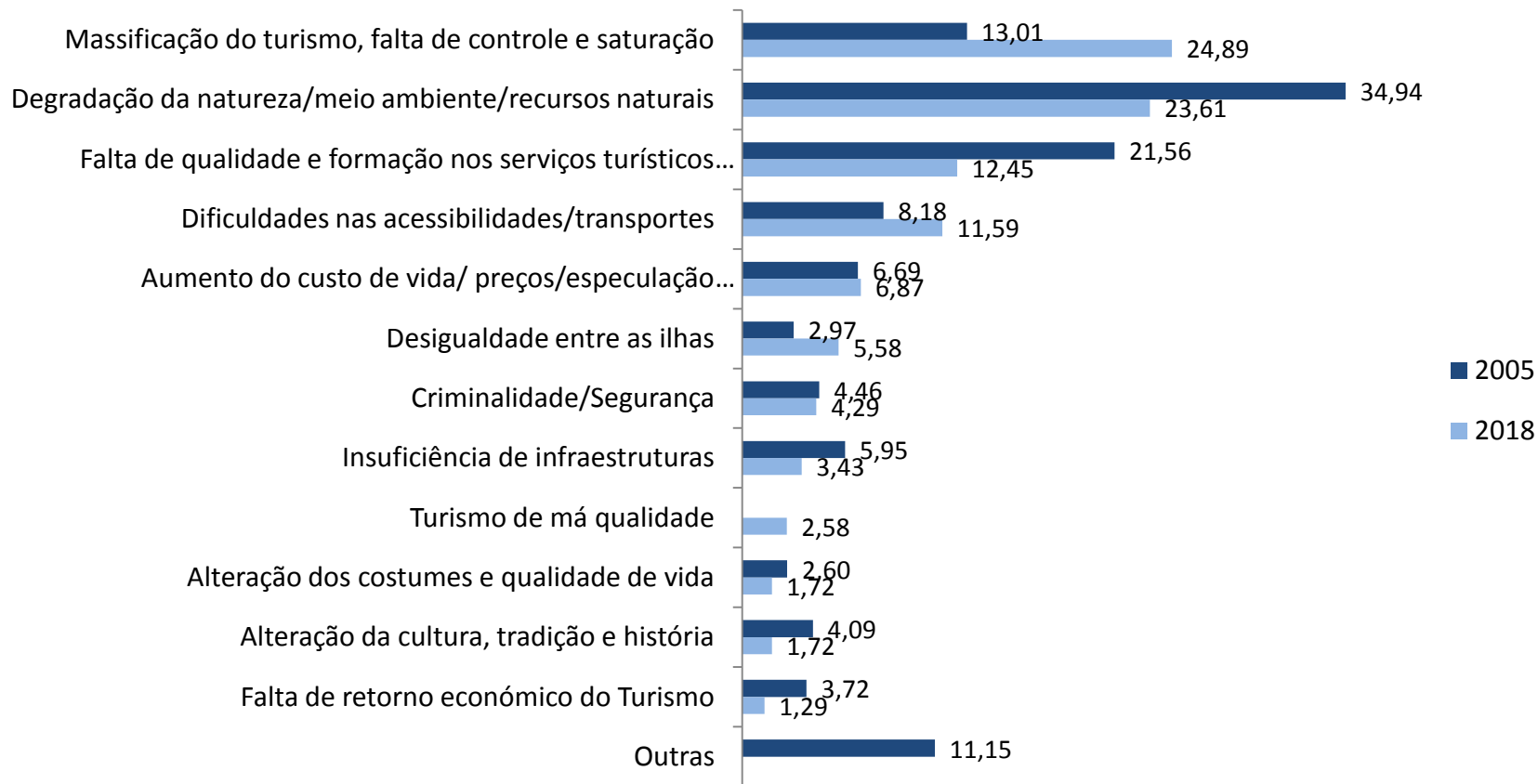
Gostaria que, no futuro, houvesse mais ou menos turismo nos Açores? (%)



Manifestação de preocupação em relação ao Turismo na RAA



Preocupações em relação ao turismo na RAA - % no total de referências

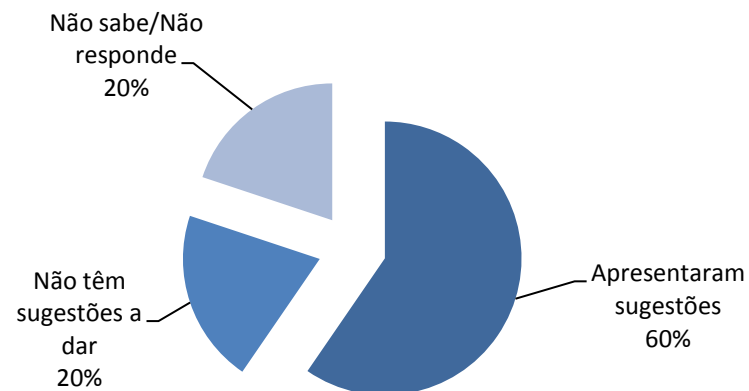


Sugestões de melhoria do Turismo na RAA

2005



2018



Sugestões apresentadas

	Ano: 2005
Tipo de resposta	% no total de referências
Na vertente da Oferta:	
Aumentar a oferta de outros serviços (animação; natureza - trilhos; vulcanologia; mergulho; cultura; gastronomia; artesanato; golf; tenis)	15,63
Transportes - redução dos preços, maior frequência, melhorar as ligações inter-ilhas	14,59
Preservação do meio ambiente/limpeza e embelezamento	9,59
Criação de mais emprego	7,34
Criação de mais infraestruturas de apoio ao turismo	7,25
Melhorar a Qualidade	7,17
Mais e melhores serviços de alojamento	5,27
Incentivar a hospitalidade	5,01
Mais e melhores serviços de restauração	4,92
Mais Formação profissional no Turismo	4,32
Melhorar acessibilidades/sinalização	3,80
Abrir mais Parques de Campismo e melhorar os existentes	2,42
Envolver as ilhas mais pequenas no turismo	1,47
Apostar mais no Turismo em espaço rural	1,12
TOTAL	89,90
Na vertente da Procura:	
Mais informação aos turistas e maior divulgação/promoção da Região	8,29
Captação e selecção dos turistas	1,81
TOTAL	10,10

Sugestões apresentadas

		Ano: 2018
Tipo de resposta		% no total de referências
Na vertente da Oferta:		
Acessibilidades e Transportes (redução dos preços, mais voos e com maior frequência, melhorar ligações aéreas e marítimas inter-ilhas, mais parques de estacionamento, mais e melhores transportes públicos)		26,79
Restauração - Mais e melhores serviços		7,97
Preservação do meio ambiente e património, limpeza e embelezamento		7,34
Mais formação profissional no Turismo		6,70
Criação de mais infraestruturas de apoio ao Turismo		6,54
Alojamento - mais e melhores serviços		6,22
Envolver todas as ilhas no Turismo		5,26
Controlar os preços		4,78
Aumentar e diversificar a oferta de serviços e actividades turísticas		4,63
Incentivar a hospitalidade dos residentes face aos turistas		3,19
Criação de mais emprego e mais apoios governamentais ao Turismo		2,39
Melhor sinalização		1,44
Manter a segurança		0,32
TOTAL		83,57
Na vertente da Procura:		
Controlar a entrada de turistas na Região, combatendo a massificação e a sazonalidade		6,38
Maior e melhor divulgação /promoção da RAA		6,06
Continuar a desenvolver o Turismo		2,39
Apostar no turismo de qualidade		1,59
TOTAL		16,43

Níveis sequenciais de reacção dos residentes face ao Turismo - Modelo de Ap e Crompton (1993):

Acolhimento → Tolerância → Adaptação → Retirada estratégica

A partir dos resultados apresentados e lendo-os à luz deste modelo, podemos dizer que os residentes nos Açores:

- em 2005, situavam-se, claramente, no primeiro nível, o do Acolhimento;
- em 2018, continuam a situar-se no nível do Acolhimento, embora com alguns sinais de início de transição para o nível da Tolerância.

Este resultado parece-nos bastante positivo, sobretudo se tivermos em conta o já atrás referido aumento da Oferta e da Procura turísticas na Região, entre estes dois anos.

No entanto, as opiniões e atitudes dos residentes face ao Turismo variam com o desenvolvimento do Turismo e o afluxo dos turistas, pelo que se torna necessário dar continuidade à sua monitorização.

Com a apresentação comparada destes resultados dos IRT 2005 e 2018 pensamos que foram cumpridos os objectivos que nos propusemos com a realização destes inquéritos, já mencionados no início desta apresentação:

Colmatar uma lacuna existente ao nível das estatísticas oficiais do Turismo;

Obter um instrumento que sirva de base ao planeamento estratégico do Turismo na RAA;

Trazer a população residente para o centro da discussão sobre o Turismo nos Açores e transformá-la num actor com voz activa neste processo.

Desafios para o futuro:

- Aprofundar o estudo dos resultados destes IRT, nomeadamente, recorrendo à análise de *clusters*;
- Continuar a realizar IRTs na RAA, periodicamente e, eventualmente, com amostras representativas ao nível de ilha;
- Realizar o IRT simultaneamente noutros destinos insulares (Madeira, Canárias, Cabo Verde), para comparação e validação de resultados.

“Esperamos que estes dados sirvam para o benefício do Turismo, em todas as ilhas”

Comentário deixado por um dos inquiridos no IRT 2018

Referências bibliográficas essenciais

Andereck, K. & Vogt, C. (2000). *The relationship between resident's attitudes towards tourism and tourism development options*. Journal of Travel Research, 39, 27-36

Ap, J. & Crompton, J.L. (1993) . *Resident's strategies for responding to tourism impacts*. Journal of Travel Research, 32 (1), 47-50

OMT (2004). *Indicators of Sustainable Development for Tourism Destinations – a guidebook*

Schone, Simmons & Fairweather (2003). *Community perception of tourism in Christchurch and Akaroa*. Tourism Recreation Research and Education Center, Report n° 34. Lincoln University, Canterbury, New Zealand

Obrigada pela vossa atenção !

A publicação “Estudo sobre as atitudes dos residentes face ao Turismo nos Açores – 2005” e o Destaque do Inquérito aos Residentes sobre Turismo nos Açores - 2018, estão disponíveis no portal do SREA:

<https://srea.azores.gov.pt/>

Dúvidas, comentários e sugestões: isabel.cristina@ine.pt